



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ALFABETIZAÇÃO LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Mirian Carvalho De Lima¹

RESUMO

Este estudo investiga as práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisando seu impacto no processo de alfabetização e letramento das crianças em um contexto de transformações sociais e culturais. A pesquisa, desenvolvida em uma escola municipal de Fortaleza, segue uma abordagem qualitativa, baseada na observação das dinâmicas em sala de aula e na análise de referenciais teóricos. Os achados indicam a implementação de estratégias inovadoras que contribuem para o desenvolvimento dos estudantes, mas também revelam desafios significativos. Entre eles, destaca-se a necessidade de um processo formativo mais sólido e contínuo para os docentes, além da integração mais eficiente das tecnologias educacionais no cotidiano escolar. Diante disso, o estudo reforça a relevância da revisão e do fortalecimento das políticas educacionais, com um foco específico no aprimoramento das práticas de alfabetização e letramento. Também ressalta a importância do desenvolvimento de competências acadêmicas e socioemocionais que preparem os alunos para os desafios do século XXI. Ao articular inovação pedagógica, formação docente e o uso estratégico de tecnologias, esta pesquisa busca contribuir para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e alinhado às exigências contemporâneas.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Práticas pedagógicas.

¹Professora da rede Municipal de ensino da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Hospitalar. Mestra em Ciências da Educação pela UNADES/PY.

INTRODUÇÃO

Este estudo explora a relevância da alfabetização e do letramento no cenário atual, destacando o impacto das práticas pedagógicas diante das transformações sociais e culturais. A pesquisa examina o contexto educacional contemporâneo, enfatizando a necessidade de compreender de que maneira as estratégias adotadas em sala de aula contribuem para a formação dos estudantes em um mundo em constante mudança.

No ambiente atual, alfabetização e letramento vão além da simples decodificação da escrita. Eles envolvem a capacidade de interpretar, refletir e interagir criticamente com as informações disponíveis. Com o avanço das tecnologias e as novas dinâmicas sociais, essas competências tornam-se essenciais para o desenvolvimento integral dos indivíduos e sua participação ativa na sociedade.

A educação enfrenta desafios significativos, como a crescente influência das tecnologias digitais e a necessidade de preparar os alunos para lidar com um cenário em transformação. Diante disso, este estudo busca investigar caminhos para aprimorar as práticas pedagógicas voltadas à alfabetização e ao letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, promovendo um aprendizado mais dinâmico e significativo.

A questão central deste estudo é: De que forma as práticas pedagógicas de alfabetização e letramento podem ser aprimoradas para proporcionar um aprendizado mais significativo e eficaz no Ensino Fundamental?

Esse questionamento busca compreender estratégias que tornem o ensino mais alinhado às necessidades contemporâneas, promovendo uma educação que valorize a formação integral dos estudantes. Para isso, é essencial analisar como as práticas pedagógicas influenciam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, garantindo que a escola acompanhe as transformações da sociedade e contribua para a construção da cidadania, da autonomia e do crescimento pessoal dos alunos.

O cenário educacional atual apresenta desafios expressivos, como a necessidade de integrar as tecnologias digitais ao ensino, a adaptação dos currículos às novas demandas globais e a criação de um ambiente escolar inclusivo e equitativo. No entanto, essas mudanças também oferecem oportunidades significativas.

O uso de ferramentas digitais, por exemplo, pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, tornando-as mais dinâmicas, interativas e acessíveis para diferentes perfis de estudantes.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar como as práticas pedagógicas adotadas na atualidade impactam o processo de alfabetização e letramento de alunos nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Investigar as metodologias utilizadas pelos docentes e sua aplicação no ambiente escolar.
- Identificar os desafios enfrentados e os avanços obtidos na implementação dessas práticas.
- Sugerir estratégias para potencializar a alfabetização e o letramento, promovendo um ensino mais eficiente e significativo.

A pesquisa é baseada em uma abordagem qualitativa, com suporte em uma revisão bibliográfica que inclui contribuições de autores como: Paulo Freire

(2017/2020), Magda Soares (2014/2017/2019), Emília Ferreiro (2014), Ana Teberosky (2017), Brasil 2020), BNCC (2019), Ceará. (2023), Minayo (2017), Yin (2017) entre outros.

Este estudo desenvolve uma análise aprofundada sobre o ensino da linguagem escrita, explorando de forma detalhada os conceitos de alfabetização e letramento.

A alfabetização envolve a aquisição das habilidades necessárias para a leitura e escrita, enquanto o letramento está relacionado à capacidade de utilizar essas competências em diferentes contextos sociais e culturais. A articulação entre ambos é essencial para proporcionar uma formação mais abrangente, garantindo que os alunos não apenas decodifiquem textos, mas também os compreendam e utilizem de maneira crítica e funcional em seu cotidiano.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os conceitos de alfabetização e letramento desempenham um papel essencial na formação das habilidades de leitura e escrita, especialmente nos primeiros anos da educação básica. Embora estejam interligados, cada um possui características próprias que influenciam diretamente as práticas pedagógicas e os resultados da aprendizagem.

A alfabetização corresponde ao processo pelo qual a criança aprende a ler e a escrever, desenvolvendo competências como o reconhecimento de letras e palavras, a compreensão da estrutura da escrita e a capacidade de construir frases. Esse processo inicial permite que o aluno decodifique a linguagem escrita e comece a utilizá-la em diferentes contextos. (BRASIL, LDB, 2022).

A alfabetização é a base da educação formal, pois permite que os alunos desenvolvam as primeiras habilidades de leitura e escrita, associando sons e letras para compreender a estrutura da linguagem. No entanto, esse processo não deve se limitar à decodificação de palavras, sendo necessário avançar para um nível mais abrangente de aprendizado.

O letramento complementa a alfabetização ao enfatizar o uso prático e contextualizado da leitura e da escrita. Ele envolve a compreensão, interpretação e produção de textos em diferentes gêneros, estimulando a aplicação dessas habilidades no cotidiano.

Dessa forma, enquanto a alfabetização ensina os mecanismos básicos da escrita, o letramento possibilita que os indivíduos utilizem essa competência de maneira significativa na sociedade.

O conceito de letramento surgiu na década de 1980 em resposta à necessidade de renomear e reconfigurar as práticas associadas ao ensino da língua materna. O letramento vai além da simples habilidade de ler e escrever,

englobando o uso efetivo e significativo da leitura e escrita em contextos sociais e culturais variados (FERREIRO 2014).

O letramento implica a habilidade de compreender, interpretar e produzir textos em diferentes gêneros e formatos, bem como a capacidade de utilizar essas habilidades de forma crítica e reflexiva na vida cotidiana. (FREIRE, 2018b, p. 34).

O letramento envolve a capacidade de interpretar, compreender e produzir textos em diferentes formatos, aplicando essas habilidades de maneira crítica e reflexiva no cotidiano. Diferencia-se da alfabetização por ir além da simples decodificação de palavras, abrangendo o uso significativo da leitura e da escrita em diversos contextos sociais.

Terminologia e Conceitos

Analfabetismo: Condição de não saber ler ou escrever.

Alfabetização: Processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita, focado na compreensão do sistema alfabético.

Letramento: Uso da leitura e da escrita em situações práticas e sociais, permitindo a comunicação eficaz e a participação ativa na sociedade.

Diferença entre Alfabetização e Letramento

Enquanto a alfabetização se concentra no aprendizado das regras e estruturas da escrita, o letramento amplia esse conhecimento ao estimular sua aplicação no cotidiano. Uma pessoa alfabetizada pode reconhecer palavras e frases, mas só será letrada se for capaz de utilizar essas habilidades de forma funcional e contextualizada.

Aplicação Prática

No cenário educacional, é essencial que as práticas pedagógicas contemplem tanto a alfabetização quanto o letramento, garantindo que os estudantes não apenas aprendam a ler e escrever, mas também compreendam e usem esses conhecimentos de maneira significativa. Estratégias como a leitura de textos diversificados, a produção de diferentes gêneros textuais e a reflexão sobre a linguagem escrita contribuem para essa formação integral.

2.1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA PROPOSTA DIDÁTICA

A alfabetização e o letramento, conforme a Proposta Didática para Alfabetizar Letrando (CEARÁ, 2014, p. 12), não se limitam ao ensino de habilidades de decodificação de letras e palavras, mas buscam capacitar os alunos para o uso da linguagem escrita em diversas situações sociais.

Isso implica em entender e empregar os significados nas práticas de leitura, escrita e oralidade, além de se apropriar do sistema alfabético e ortográfico para a produção e interpretação de textos.

A interligação dessas dimensões no processo de formação de educadores é fundamental para garantir uma aprendizagem de qualidade, promovendo a alfabetização e o letramento de maneira integrada, o que favorece um ensino mais eficaz e contextualizado.

Estratégias na Formação Continuada de Professores

Metodologias como oficinas práticas e seminários se mostram eficazes na introdução de novas abordagens de alfabetização, possibilitando a troca de experiências e o uso de práticas pedagógicas inovadoras. Programas de mentoria, além de proporcionar apoio contínuo aos educadores, auxiliam na implementação de teorias pedagógicas no cotidiano escolar, garantindo que as estratégias se adaptem às necessidades dos alunos.

A incorporação de tecnologias e recursos digitais na formação continuada permite aos professores explorar novas ferramentas educacionais, como softwares interativos e plataformas online, o que contribui para personalizar o ensino e aumentar o engajamento dos estudantes.

Impactos na Prática Educacional

Professores bem preparados para implementar práticas de alfabetização e letramento costumam obter melhores resultados no processo de aprendizagem, preparando os alunos para as complexidades do domínio da leitura e escrita. Quando essas práticas são implementadas de forma consistente, tornam o aprendizado mais relevante e motivador, gerando maior participação e envolvimento dos alunos.

Além disso, a formação contínua é essencial para criar ambientes educativos mais inclusivos, permitindo que todos os alunos, independentemente das suas habilidades linguísticas ou culturais, desenvolvam suas competências em leitura e escrita de maneira plena.

Investir na formação dos educadores, com ênfase em alfabetizar letrando, é um passo decisivo para assegurar uma educação de qualidade e justa. Preparando os docentes para oferecer um ensino inclusivo e eficaz, estamos não só formando cidadãos mais preparados para os desafios do futuro, mas também contribuindo para a construção de uma sociedade mais igualitária e avançada educacionalmente.

2.3.1. Evolução e Impacto dos Métodos de Alfabetização

As limitações e desafios enfrentados pelos diferentes métodos de ensino da leitura e escrita motivaram a busca por abordagens mais eficazes. Com o

tempo, tornou-se evidente a necessidade de tornar o ensino mais contextualizado e significativo para os alunos, impulsionando reflexões sobre a evolução das práticas pedagógicas no Brasil.

Essa transformação permitiu a incorporação de novas estratégias voltadas para o desenvolvimento integral das habilidades de leitura e escrita, considerando tanto a aprendizagem técnica quanto sua aplicação em contextos reais. (WEISZ, TELMA, EMÍLIA FERREIRO, 2020).

O aprimoramento das práticas de ensino tem sido essencial para lidar com os desafios do analfabetismo no Brasil. Um exemplo disso é o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), implementado no Ceará em 2007, com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

O programa se destaca por suas abordagens inovadoras, incluindo a formação contínua dos professores, a realização de avaliações diagnósticas regulares e a participação ativa da comunidade escolar.

A Escola Municipal Professora Maria do Socorro Ferreira Virino, localizada em Fortaleza, reflete os resultados positivos do PAIC. A implementação do programa na instituição tem gerado avanços notáveis, como o aumento nas taxas de alfabetização, a melhoria no desempenho acadêmico dos alunos e o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

A instituição segue as diretrizes do PAIC, oferecendo capacitação constante aos professores e utilizando avaliações diagnósticas para adaptar o ensino às necessidades individuais dos estudantes (PAIC 2023).

O sucesso contínuo do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) depende da superação de desafios, como as desigualdades socioeconômicas e a necessidade de aprimorar a infraestrutura das escolas. Apesar dessas dificuldades, os avanços observados até o momento indicam um futuro promissor para a alfabetização no Brasil.

Esse progresso reforça a relevância de políticas educacionais bem planejadas, que se sustentem por meio do comprometimento coletivo de toda a comunidade escolar.

3. METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem empírica e qualitativa para investigar as práticas educacionais nas turmas iniciais de uma escola municipal em Fortaleza, Ceará, apoiando-se em referenciais teóricos de especialistas na área.

Essa metodologia possibilita uma análise aprofundada das dinâmicas educacionais, com ênfase nas percepções dos professores e na qualidade das atividades voltadas para a alfabetização e o letramento.

O estudo visa aprofundar a compreensão das práticas de alfabetização e letramento, avaliando a eficácia do conceito de "alfabetizar letrando". O objetivo é identificar práticas pedagógicas que demonstram sucesso, refletir sobre a integração entre teoria e prática, e oferecer recomendações para aprimorar o ensino nas turmas iniciais.

O autor Antônio Carlos Gil (GIL 2019, p.26) define pesquisa como: "o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico".

A abordagem integrada de revisão de literatura e coleta de dados foi essencial para proporcionar uma visão holística do cenário educacional, contribuindo para a qualidade e relevância da pesquisa. Nas contribuições de Minayo, M.C.S.; Costa, A.P. (2019):

Os documentos servem como registros escritos que oferecem informações essenciais para a compreensão dos eventos e das interações. Eles permitem uma visão detalhada sobre o contexto histórico e social das ações, possibilitando a reconstrução de fatos e seus antecedentes. Dessa forma, os documentos se configuram como manifestações registradas dos aspectos da vida social de um determinado grupo (MINAYO, M.C.S.; COSTA, A.P., 2019, p. 210).

Na abordagem qualitativa a pesquisa utiliza-se da análise documental,

A análise documental envolve o processo de identificar, verificar e avaliar documentos com um propósito determinado. Neste contexto, ela busca utilizar uma fonte complementar e simultânea de dados, a fim de enriquecer as informações e proporcionar uma melhor contextualização do conteúdo registrado. Esse tipo de análise deve refletir de forma objetiva a fonte original, possibilitando a localização, identificação, organização e avaliação das informações presentes no documento, além de promover a contextualização dos eventos em determinados períodos (MINAYO, M.C.S.; COSTA, A.P., 2019, p. 210).

O método de análise documental oferece vantagens como o baixo custo e a confiabilidade das informações, uma vez que os documentos servem como fontes estáveis de dados. Essa abordagem também tem a vantagem de não afetar o ambiente ou os participantes do estudo, preservando a integridade do contexto analisado.

A pesquisa foi desenvolvida em várias fases interligadas. Na primeira fase, foi realizada uma revisão da literatura, com o levantamento e a análise de materiais bibliográficos pertinentes ao tema.

4.DISSCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise realizada possibilitou uma compreensão mais profunda sobre como as práticas pedagógicas atuais influenciam o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos. Um dos principais focos da pesquisa foi a investigação de relatórios, treinamentos e experiências dos educadores, com base em observações diretas.

Os resultados foram analisados à luz da revisão teórica existente, permitindo uma discussão mais profunda das descobertas em relação aos objetivos do estudo. O relatório final apresentou uma análise detalhada das conclusões e recomendações, conectando os dados coletados com as teorias pertinentes e destacando a triangulação das fontes de informação.

O intuito foi interpretar os achados à luz do problema de pesquisa, explorando suas implicações para a prática educacional em Fortaleza, especialmente no contexto de alfabetização e letramento em um cenário de mudanças.

Os resultados trouxeram informações significativas sobre as práticas educacionais na escola investigada. A análise das percepções dos educadores, da qualidade das atividades de alfabetização e letramento, e da formação profissional forneceu uma visão abrangente das dinâmicas educacionais nas primeiras séries do Ensino Fundamental.

Para tornar os resultados mais acessíveis e impactantes, foram elaboradas sínteses visuais que evidenciam os principais achados da pesquisa, abordando aspectos como as percepções dos educadores, a qualidade das atividades lúdicas voltadas para a alfabetização e letramento, a adequação dos materiais utilizados e a formação dos professores.

5. CONCLUSÕES

O estudo revelou que as práticas de alfabetização e letramento na Escola Municipal Professora Maria do Socorro Ferreira Virino oferecem diversas oportunidades, mas também enfrentam desafios consideráveis, particularmente com as mudanças no cenário educacional e a adoção de tecnologias digitais.

A abordagem de "alfabetizar letrando" demonstrou ser eficaz no desenvolvimento das competências dos alunos, pois integra as habilidades básicas de leitura e escrita com um uso crítico e contextualizado da linguagem.

Contudo, para superar os desafios e potencializar os resultados, é crucial investir de forma contínua na capacitação dos professores, na integração de ferramentas tecnológicas e no fortalecimento da colaboração com a comunidade escolar.

Conforme Paulo Freire (1987, apud 2017) defende que a alfabetização vai além da simples decodificação de palavras, sendo um processo essencial para a interpretação e transformação da realidade social.

De acordo com Ferreiro e Teberosky (2014) e Reginaldo, a alfabetização desempenha um papel crucial na formação da identidade e da cidadania dos estudantes, além de fomentar o desenvolvimento de cidadãos críticos e engajados socialmente.

As práticas de alfabetização e letramento precisam ser constantemente adaptadas para atender às mudanças nas demandas sociais, preparando os alunos para um contexto em contínua evolução (CEARÁ - PNAIC, 2019).

A participação das famílias e da comunidade escolar é fundamental para o sucesso desses processos. O envolvimento ativo dos pais e a colaboração com a comunidade educativa fortalecem o ambiente de aprendizagem, tornando-o mais rico e significativo para os estudantes.

A avaliação contínua dos alunos, que inclui o acompanhamento de seu progresso, a análise da qualidade das produções textuais e o retorno das ações de todos os envolvidos, é essencial para ajustar as práticas pedagógicas. Recomenda-se, portanto, a ampliação do uso de recursos didáticos diversificados, a promoção de eventos comunitários e a continuidade na capacitação dos educadores, visando sempre a melhoria das estratégias educacionais.

As recomendações apresentadas visam aprimorar a qualidade do ensino, preparando os alunos para um futuro que exige adaptação às constantes mudanças da sociedade contemporânea.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019. **Institui a Política Nacional de Alfabetização**. Disponível em: [link]. Acesso em: 12 jun. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 3ª Versão. Brasília: MEC, 2019. 472 p.

CEARÁ. Governo do Estado. **Regime de colaboração para a garantia do direito à aprendizagem: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará**. Secretaria de Educação, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Fortaleza: SEDUC, 2023.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. 26. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2014. (Coleção questões da nossa época; v. 6).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FORTALEZA. Secretaria Municipal de Educação – SME. **Orientações pedagógicas para educação inclusiva e diversidade 2023**. Disponível em: [link]. Acesso em: 12 jun. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos.** São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

VYGOTSKY, L.; COLE, M. Lev Vygotsky: **Aprendizagem e Construtivismo Social.** In: **Teorias de aprendizagem para a prática dos primeiros anos.** Creative Education, v. 10, n. 7, 22 jun. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 290 p. Tradução: Cristhian Matheus Herrera.